



## EMPRESÁRIOS

# Adelg abre inscrições para curso de gestão

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

A Associação de Desenvolvimento do Leste do Guarujá (Adelg), em parceria com o Instituto Litoral Verde e o Instituto Brasil Verde, está com inscrições abertas, até a segunda semana de setembro, para o curso gratuito básico de Técnicas de gestão nas pequenas empresas.

Os participantes terão a oportunidade de aprender noções básicas de contabilidade (lucratividade, balanço patrimonial e demonstrativo de resultados), finanças (fluxo de caixa, contas a pagar e receber e relacionamento com bancos) e sistemas informatizados de gestão (importância, custos e benefícios).

O curso, destinado a maiores de 16 anos e pessoas que tenham ou pretendem administrar empresas, tem início no dia 14 de setembro e segue até 5 de outubro, com aulas às segundas-feiras, das 19 às 21 horas, na Adelg, ministradas por professor do Senac/SP.

Os interessados podem efetuar matrícula pelo telefone 3355-9470. É necessário levar o RG e um quilo de alimento não perecível (exceto sal e açúcar), que será revertido para o Fundo Social de Solidariedade.



## PONTE SANTOS-GUARUJÁ

# Estado recebe cinco propostas

**LYNE SANTOS**  
DA REDAÇÃO

A Secretaria Estadual de Transportes analisa, nos próximos dez dias, as propostas das cinco empresas interessadas em elaborar o projeto básico para a construção de uma ponte estaiada ligando os municípios de Santos e Guarujá. Os envelopes com as ofertas das firmas foram abertos na tarde de ontem. A previsão é de que a con-

corrência seja concluída até meados de outubro.

De acordo com a assessoria da Secretaria, a licitação é constituída de três fases, todas de caráter eliminatório. Na primeira, são analisadas as propostas de cada concorrente. Depois, os preços pedidos. Por último, suas habilitações, quando será analisada a competência das firmas que permanecerem no processo. O resultado

de cada fase será publicado no Diário Oficial do Estado.

O projeto básico irá definir as características do empreendimento, que substituirá o sistema de travessias por balsa. Os estudos vão apontar a altura e o traçado necessários para a ponte, sem impedir a expansão do Porto. Isso porque a estrutura será construída sobre a entrada do canal de navegação do complexo.





**NEGOCIAÇÃO.** Com a promessa de receber 10% da dívida, empresa regularizará serviços na segunda-feira

## Acordo permite normalização da limpeza urbana em Guarujá

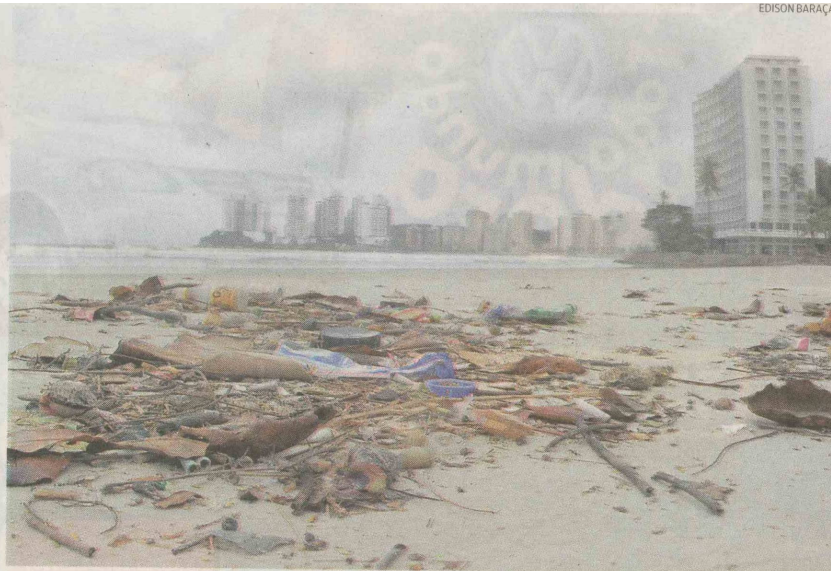
ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Após seis dias de paralisação parcial, a Vital Engenharia decidiu aceitar a proposta de acordo apresentada pela Prefeitura de Guarujá e deve retomar ainda hoje os serviços de limpeza e manutenção das vias públicas do Município. Ontem, representantes das duas partes tiveram uma nova rodada de negociações, desta vez, mediada pelo juiz da 3ª Vara Cível da Comarca local, Gustavo Gonçalves Alvarez.

Apesar de não terem chegado a um entendimento quanto ao total do montante a ser pago pela Administração Municipal (estimado em R\$ 23 milhões), os dirigentes da Vital Engenharia concordaram em receber 10% da dívida (cerca de R\$ 2,3 milhões) na segunda-feira e negociar posteriormente o pagamento dos débitos restantes.

"Tanto a Prefeitura quanto a empresa chegaram a um denominador comum, que é a retomada dos serviços", explicou a secretária municipal de



EDISON BARAÇAL

Enquanto permaneceu o impasse, o lixo se acumulou em diversos pontos da cidade, principalmente nas praias

Assuntos Jurídicos, Fábيا Margarido, enfatizando que a questão financeira que envolve o impasse será tratada separadamente a partir de agora. "Fo-

ram estabelecidos alguns parâmetros para que a gente possa discutir a dívida existente, e isso será discutido em nova audiência, na segunda-feira", informou a secretária, que disse ter ficado satisfeita com esse primeiro entendimento entre as partes. "Foi muito positivo. Estamos avançando muito".

Questionada se houve algum recuo por parte da Prefeitura, quanto à decisão de não pagar os valores em aberto deixados pelo ex-prefeito Farid Madi (cerca de R\$ 13 milhões), a secretária foi enfática: "Nem da Prefeitura, nem da empresa", disse ela, salientando que a Adminis-

### Parcela

Segunda-feira, a empresa que faz o serviço de limpeza urbana receberá R\$ 2,3 milhões da Prefeitura

tração manteve a mesma oferta feita à prestadora na última quarta-feira. "A única diferença, é que desta vez houve o compromisso de analisar a dívida e ver uma forma de, eventualmente, pagá-la".

"Nós estabelecemos alguns parâmetros para poder elaborar um eventual cronograma (de pagamento)"

Na avaliação da secretária, são muito remotas as chances de a empresa interromper seus serviços novamente.

"Acho que não teremos mais nenhum problema desse tipo. Há uma seriedade muito grande por parte da Prefeitura e da empresa também, e tudo isso está sendo acompanhado por um juiz e por um promotor de Justiça", observou ela, confiante de que o desfecho do impasse está muito próximo.





**TRAVESSIA.** Acidente com navio causou danos à embarcação e aos dois pontos de embarque e desembarque no lado de Guarujá

## Balsa e atracadouros começam a ser reformados após 28 dias

DA REDAÇÃO

Após 28 dias do acidente com um navio de bandeira chinesa, no sistema de travessia entre Santos e Guarujá, a balsa danificada, a FB-24, foi levada ontem para o estaleiro. A embarcação será reformada pela Dersa. Os dois atracadouros afetados pelo acidente, do lado do Guarujá, serão recuperados pela empresa paulistana Ster Engenharia. Para o trabalho, foi efetuado um contrato, de caráter emergencial, com vigência de 180 dias.

A demora para o início da reforma foi alvo de matéria publicada em A Tribuna na última terça-feira.

“Enquanto uma licitação normal demora de quatro a seis meses, conseguimos aqui em um mês”, comemorou o gerente de operações da Dersa, Nelson El Hage. “Nós estamos correndo, porque sabemos do problema que causa à população”.

Problema que pode se agravar ainda mais na temporada, com o natural aumento do fluxo de carros. Quanto a isso, Nelson afirma que a Dersa vai trabalhar para que as obras sejam concluídas antes da chegada do verão.

Perguntado se não teria sido então mais fácil estipular no próprio contrato uma vigência



A FB-24 foi removida para o estaleiro da Dersa, onde passará por reforma. Os atracadouros não ficarão prontos antes de 180 dias

prevendo a alta temporada, ao invés dos 180 dias acordados, o gerente disse que “não adianta fazer um contrato menor, se não tem condição de fazer”. Ou seja, não há nenhuma garantia

de que as obras estarão encerradas até a temporada.

Contudo, garantiu que a Dersa fará o que for possível para antecipar a entrega. “Vamos fiscalizar e acompanhar o dia a

dia da obra. Em função do que se encontrar aqui, pode ser possível adiantar. Vamos batalhar para isso”.

Segundo o gerente, um dos atracadouros terá que ser praticamente demolido e reconstruído. Por isso, a Dersa estaria estudando com a Capitania

dos Portos a construção de um terceiro atracadouro (gaveta).

A Dersa ainda informou que, enquanto durarem as obras, a travessia, do lado do Guarujá, continuará sendo pelo atracadouro flutuante, o que pode causar um tempo maior de espera no embarque e desembarque



## O acidente

Na noite de 23 de julho, quando deixava o Porto de Santos, o navio *Zhen Hua 27*, de bandeira chinesa, chocou-se com a balsa *FB-24*. Ninguém se feriu, mas alguns dos 62 veículos foram danificados

## O valor

# 31

milhões

de reais é o valor aproximado das obras de reparo nos atracadouros. Num primeiro momento, será arcado pelo Governo do Estado, que depois cobrará da seguradora do navio causador do acidente

de usuários. Isso já ocorre.

“Quero agradecer a compreensão dos usuários e reforçar que também somos vítimas. O navio bateu em nossa embarcação”, disse Nelson.

A Dersa pede a colaboração dos usuários para que evitem a travessia, quando possível, das 7 às 9 horas, e das 16 às 19 horas, optando pela Rodovia Cônego Domênico Rangoni (Piaçaguera/Guarujá).





## Lei define quem tem embarque prioritário

■■■ Com o aumento da demora na travessia, a questão do embarque prioritário tem causado dúvidas entre muitos usuários. O coordenador de operações da travessia Santos-Guarujá, Cavour Benzi Filho, esclareceu que têm preferência no embarque as Forças Armadas, as polícias Militar, Civil e Federal, as ambulâncias, veículos do Estado, do município e da União, Bombeiros e Imprensa – além de membros do Poder Judiciário, desde que em serviço, e, conforme o Decreto Federal 5296/94, os portadores de necessidades especiais.

Os casos listados acima são os amparados por lei. Cavour, contudo, pode liberar embarques imediatos, de acordo com a necessidade. “Ainda hoje, recebi o telefonema de uma pessoa, que precisava transportar um paciente em fase terminal de câncer, para receber quimioterapia. Nesse caso, autorizamos”.

Ele ainda explica que os pedidos de liberação para o embarque prioritário são encaminhados ao departamento jurídico da Dersa, para análise.

Encerrando, Cavour lamentou a situação atual na travessia. “Voltamos a operar como há 30 anos”.